

O BATE ESTRADAS

Informativo do *NA NAMUE*
Grupo Nacala-Nampula-Mueda & Outros
Nº 35 Ano 6 Fevereiro / Março 2009



**ALMOÇO CONVÍVIO
LISBOA**

21/03/2009

EDITORIAL

Foi bonita a festa pá, fico contente. Parafraseando a canção de Chico Buarque de Holanda, também eu digo o mesmo, e acrescento "com muitos dos nossos amigos e amigas".

Que alegria é verificar que a NOSSA GENTE, mais uma vez convive em amena cavaqueira e deglutindo umas comidinhas que também fazem parte integrante daquilo que nos une, nesta nossa vida já um pouco longa e bem apimentada por tanto que já vivemos, BEM.

Tem enorme "paladar" verificar que sempre aparece gente que pela primeira vez está nos nossos convívios e a quem desejamos que seja para continuar, apesar de muitas vezes certos "meninos" com tanta ânsia de contar o passado e o presente, não deixem "espaço", para tanta pergunta que vai dentro-de quem não se vê, já lá vão +/- 40 anos. Tudo isto é tão natural e saudável e a nós que organizamos também nos dá tanto prazer que assim seja.

As nossas musiquinhas lá foram despejadas e acompanhadas, através das violas do Mansilha e do Carlitos e dá para ouvir que ninguém esqueceu aquele cancionero que tanto deliciava as noites de Mueda, nas empolgantes reuniões no Clube de Especialistas. Que saudades, que saudades, quantas vezes suavizada por uma lagrimazita que cai pelos nossos rostos, agora já com rugas, antes imberbes e traquinas.

Surpresa boa, o trabalho do Ferreira na execução da nossa bandeira definida pelo inconfundível traço do Rogério e que será de hora avante o nosso estandarte que nos merecerá o respeito e honra, daquilo que fomos e que nos ajudou a ser o que hoje somos.

Uma palavra par ao Miguel Parada que com o Zé Grande, substituíram a ausência do António Henrique, sendo uns enormes Guardas do Cofre.

Sempre e sempre nos nossos corações. **NANAMUES SEMPRE.**

O GUARDA DO COFRE

Amigos e caros amigos. Ainda não foi desta que o guarda do cofre sofreu descanso, apesar dos esforços desenvolvidos, o mesmo ainda está a "gritar", pois não há maneira de deixarmos de lhe ver o fundo. Mas, como somos pessoas de coração cheio e que acreditam nos amigos, temos a secreta esperança de que muito, mas muito brevemente, o fundo do nosso cofre aparecerá repleto daquilo que ele espera poder guardar, para novas "festações".

Aos amigos que trabalharam para que me sentisse mais aliviado e, apesar de ainda o não terem conseguido, obrigado pelo esforço e amizade que me dedicam.

A todos um grande BEM HAJAM:

Movimento	Receita	Despesa	Saldo
Saldo Anterior			-151,60 NEGATIVO
Inscrições Lisboa 40 x 40,00	1.600,00		
Inscrições Porto 20 x 40,00	800,00		
Viatura própria 22 x 35,00	770,00		
Selos	160,00		
Autocolantes	165,00		
Pratos	25,00		
Livros	15,00		
Almoços 82 x 27,50		2.255,00	
Camioneta Lisboa		650,00	
Camioneta Porto		425,00	
Lembranças Senhoras		91,00	
Novo Saldo			-37,60 NEGATIVO

ALMOÇO CONVÍVIO

Mais um convívio NANAMUE, desta vez em Lisboa no Parque das Nações (EXPO), no Restaurante por cima dos pavilhões da Feira Internacional de Lisboa. CAMIONETA com saída de Esposende pelas 7.30 horas e passagem pelo Porto e Coimbra e mais que se justifique.

Contacto: Manuel Ferreira 966 780 711 € 32.00 Euros.

Outras zonas do País em transporte próprio € 32.00 euros

Contactos: Luís Henrique 969 098 297 ou 214 194 404

Miguel Parada 966 198 202

Esperamos que atempadamente faças a tua inscrição e da tua querida esposa para mais este encontro de amizade que mais uma vez será uma excelente jornada NANAMUE.

CONVÍVIO DOS INDIOS ESQUADRA 503 NO COFA

Mais um ano se passou e teve lugar no Cofa, mais um convívio dos Índios que sempre é um salutar encontro de amizades que tanto orgulha todos os que fizeram parte de uma Esquadra que tanto dignificou a Força Aérea e que será para sempre um esteio de amizades entre gente que nunca se esquece.

Agradecemos o contributo de 95.00 euros que tanto jeito, dão para os selos do nosso Bate Estradas. Até para o ano desejando que a saúde seja da melhor qualidade, como os índios merecem.

CONVÍVIO DAS 5.as FEIRAS

Agradecendo o favor da cedência das instalações do Clube de Sargentos em Cheias, temos vindo a efectuar juntamente com as nossas "conversadas", os convívios MENS AIS das quintas feiras e que têm sido um sucesso e onde temos sempre tido a presença de nova rapaziada que não víamos faz muito tempo. O próximo será no dia 12 de Março e a ementa confeccionada pelo Jaime será de ovinhos escalfados com ervilhas. Se puderes vem e dá uma ligada para Luís Henrique 969098297 a avisar da tua presença. O almoço de Abril será no dia 16 com filetes de pescada e arroz de tomate.

Seremos sempre gratos pelo apoio dado pelo Clube de Sargentos que abre propositadamente as suas portas para nos receber nas 5as feiras, o que nos leva a pensar que os NANAMUES, são bem recebidos onde são desejados. Muito gratos ao Clube de Sargentos.

DELEGAÇÃO DA AEFA EM LISBOA

Estivemos presentes no almoço da AEFA (Delegação de Lisboa) que reuniu bastante gente e que deve dar um impulso de ânimo, bastante grande, aos novos Dirigentes, a quem desejamos tudo do melhor, para a tarefa que não é fácil, de alguma coisa fazer para aglutinar os Associados.

Estaremos prontos a dentro do possível e razoável, ajudar quem quiser trabalhar, dentro dos nossos parcos recursos. Fomos qualificados no discurso, como um Grupo que existe e que interessa e assim estaremos de mãos dadas com o que for necessário e que esteja ao nosso alcance fazer. Podem contar com o Grupo Nanamue.

Força para a nova Direcção da Delegação.

FIM DE SEMANA VIAGEM DE 2 DIAS À GALIZA

SAIDA DE LISBOA A 9 DE MAIO PELAS 06H30

PASSAGEM PARA ENTRADA NAS LOCALIDADES ONDE SE JUSTIFICAR

CHEGADA A 10 DE MAIO PELAS 21H00

VIAGEM EM AUTO PULMAN + PC NO HOTEL + PASSEIO DE BARCO.

JANTAR DE DIA 10 LIVRE.

SEM OBRIGATORIEDADE DE EFECTUAR QUALQUER COMPRA

PREÇO P/PESSOA 60 €

INSCRIÇÕES NO VALOR DE 30 € A ENVIAR PARA:

P. INFANTE D. PEDRO 16 - 6º DTO 1495-149 ALGÉS

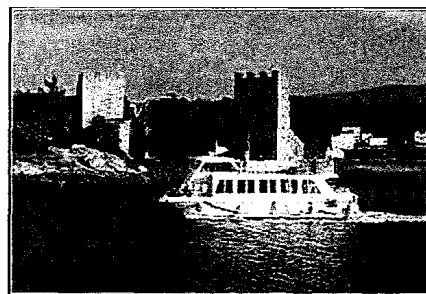
ATÉ AO PRÓXIMO DIA 31 DE MARÇO. TELEF. 969 098 297 LUIS HENRIQUE



1.º Dia - Viagem em autocarro de grande turismo, com destino à Galiza. Chegada ao hotel. Almoço e alojamento.

Depois do almoço, saída em direcção ao GROVE, paraíso do marisco, afim de realizarem um Cruzeiro pela Ria Arousa, vislumbrando uma magnífica paisagem sobre as vilas costeiras. Durante o passeio será servido um lanche composto de mexilhões e vinho da terra. No final do dia, regresso ao hotel para jantar, seguido de **baile e festa da queimada**.

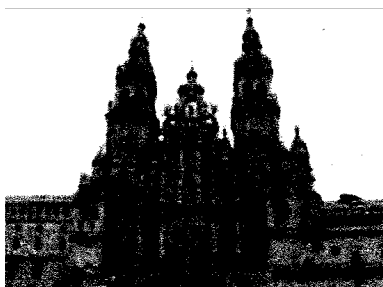
9 Maio



2º Dia - Pela manhã, e após o pequeno almoço, segue-se uma amena demonstração comercial patrocinada pela Franis Lda. Almoço mariscada.

Depois do almoço visita a **SANTIAGO DE COMPOSTELA**, terceira cidade santa do mundo, declarada Património da Humanidade. Visita à famosa Catedral, com destaque ao sepulcro do Apostolo Santiago para realizar a tradicional oferenda. Seguindo-se a visita à Praça do Obradoiro, entre outros monumentos, percorrendo as suas ruas singulares. Final do dia regresso a Portugal.

10 Maio



(incluído autocarro + PC hotel + passeio de barco)

SEM OBRIGATORIEDADE DE COMPRAS

DATA DA VIAGEM: 09 E 10 DE MAIO 2009

A MÁQUINA DO TEMPO

17/8/72

Base Força Armada
Exmo Nosso Senhor
Manjar
Ante de mais nada eu desejo se saber
saúde de massa senhor Manjar
Eu por cá ainda sempre
muito doente Tenho corpo cheio de barul-
selha só é perigo Acassar sempre
sempre sem parar cassar e assim
é porquê eu não cheguei de lhe apreze-
ntar na vista de massa senhor Manjar
eu não aguento nada Acabar só Manjar
se Senhor Manjar confia que eu não
mentilago pode vir me ver
Boa Noite massa Manjar
Sou teu Joaquim Chelome

~~CARTA~~
CARTA

Pequena Biografia do Coronel Galhardas

Falar deste homem, como Comandante, é desnecessário. Só podemos dizer que "ele" só tinha duas ambições: tratar-nos como filhos e fazer mensalmente mais horas de voo do que os seus pilotos ali destacados. Isso, ele não perdoava! Pois tratava os aviões por "tu"... e medo não era com ele...

Após o 25 de Abril, deixou a FAP e tentou voltar a Tete, como cooperante, nas Minas de Carvão de Moatize. O destino não o deixou prosseguir, pois houve um massacre nas Minas, em que morreram 11 portugueses, 2 dos quais engenheiros, tendo sido a cooperação suspensa, a favor da RDA.

- Como engenheiro, esteve também na construção do porto da Praia da Vitoria, trabalhando numa plataforma marítima. O temporal destruiu a mesma e ele, como Chefe de Equipa, foi o ultimo a

abandonar o trabalho e só por milagre se salvou.

- Esteve também no deserto de Moçâmedes e Namíbia, na pesquisa de águas para abastecimento dos aldeamentos, onde havia sede.

- Desde o Norte ao Sul de Portugal, não há cabeceiras nem vales que ele não conheça, onde executou centenas e centenas de furos para a água.

- Esteve seis anos no Empreendimento da Expo98 e passou esses longos Invernos no meio de valas e galerias, no seu trabalho de apoio a fundações e estruturas daquele grande empreendimento. - Mas o Major Alvega, como nós lhe chamávamos, não ficou por aqui...

Não é como aqueles generais romanos que, após campanhas, regressavam à Pátria, ficando a explorar grandes e ricas terras que o Senado lhes dava, rodeados de escravos e belas escravas. Não! Este homem não pára e está novamente envolvido numa grande obra de engenharia, sendo responsável pelas obras subterrâneas da maior ETAR da Península Ibérica, que envolve os concelhos de Sintra, Cascais, Oeiras e Amadora.

Temos orgulho nele! Faz parte da nossa família e estamos certos que os nossos netos, quando os deixarmos um dia, ainda hão-de falar das suas histórias!...

LIVRO DE VISITAS

3863. **raimundo** - 2009-01-29 01:33:35

Fugindo um pouco aos petiscos, aqui vai uma seca.

"No olho do cú do planeta"

Uma neblina envolvia o quadrado de arame farpado plantado na crista do planalto dos macondes. Através daquela névoa molhante, vislumbrava-se a silhueta dos aparelhos descansando merecidamente do esforço dispendido na véspera.

Um cão vadio, esquelético, vagueava na placa encostando o focinho ao *chão* na esperança de encontrar nada!

Aquela hora da manhã, o silêncio era quase absoluta. Todavia, ouviam-se vozes vindas do lado do refeitório. Eram os nossos companheiros da cozinha que aprontavam o pequeno-almoço. Dai a nada, o sol começava a despontar e, com ele, apareciam à porta dos pseudo quartos/camaratas, espreitando o dia os primeiros madrugadores, sem que retesassem os braços aliviando-os da compressão da cama e expelindo o ar acumulado na canalização durante a noite. Os mais sornas, continuavam na posição horizontal indiferentes aos impropérios dos circundantes.

O sol, despertava do seu sono também ele retemperador e emprestava àquele buraco, uma claridade plena. Na placa, um tó esfumaçava preparando-se para proteger o helicóptero que se dirigia algures no mato ou picada para retirar mais uma vítima daquela puta de guerra. Uns metralhas colocavam supositórios nos aviões enquanto outros, preparavam o caldo para a confecção do ovo a distribuir pelos fiats.

Os mecânicos dos zingareiros, entregavam-se a pequenas reparações nos seus queridos meninos e, que, à falta de peças, sacrificava-se aquele que na circunstância servia de vaca. Os dos tecotecos, operavam de igual modo. Com o mesmo zelo e carinho. Ao lado ouvia-se os de rádio/electricistas fazendo o check-in na tentativa de ouvir um 5 por 5. No intervalo de uma borradeira de mãos, espreitava-se a porta do bar. Se, se encontrava aberta, numa escapadela ia-se até lá para molhar as goelas com uma louraça e tragar um pão maçudo que o nosso padeiro nos proporcionava. O sol continuava em pela ascensão obrigando-nos a tirar a camisa e pôr os couratos a tostar. Havia uma certa acalmia dando a sensação que a guerra andava por outras paragens. Pura ilusão! Não raras vezes o companheiro de serviço às comunicações, revelava o seu nervosismo quando as chamadas de socorro eram mais que muitas. Incitava-nos para que o 112 aéreo fosse feito sem perda de tempo. Alguém estaria a sofrer vítima das marmitas ou de uma emboscada traiçoeira. Quase sempre, vinha um ser humano transformado em carne picada quando era possível comer no refeitório, toda a gente se deslocava para tragar com mais ou menos gosto "peixe matope". Não havia outra alternativa a não ser uma deslocação até à tabanca do nosso amigo da intendência do exército que normalmente nos apresentava como alternativa um lauto banquete.

Grande amigalhaço! A digestão quase sempre, feita no bar dos especiais, onde se aguardava a

chegada da noite. Os amantes da lerpa satisfaziam as suas preferências. A maioria, mergulhava nas profundezas do líquido que exalava um cheiro doce e gosto tentador. Quando menos se esperava, no céu, um som agudo passava por cima das nossas cabeças. Era a hora maconde. Os obuses do pad mandavam as ameixas para a terra de ninguém rebentando com o seu som abafado. Naquela espécie de quartos, escreviam-se os bate estradas para as famílias incluindo as mais que tudo com as promessas de um amor duradouro e manifestações de carícias ardentes. Alguns, faziam levantar a roupa da cama em movimentos mais ou menos cadenciados, sonhando com o imaginário e coisas inatingíveis. O sono não tardaria a apoderar-se de nós preparando-nos para mais um dia de incertezas que estavam de ronda, faziam horas de maneira a que a sua hora chegasse. Os menos afoitos, tentavam convencer outro para o acompanhar naquela desdita. Para quem a ia fazer, metia respeito. Havia por companhia o roncar penoso dos geradores da central. Os neons dos postes estavam envoltos por uma aureola circular e esvoaçando à sua volta centenas de insectos fazendo loopings e toneaux dignos de piloto experiente. As aves nocturnas, causavam arrepio com o seu piar prenúncio de agoiro. Aqui e além ouvia-se o rugido de uma qualquer fera. a adrenalina subia ate ao último traço da escala. Para além do arame farpado, ficava por saber o que estava passando naquele momento. A descompressão não tardava aquando o corpo debaixo dos lençóis. Termino com palavras que alguém disse um dia; «lá longe onde o sol castiga mais, não há suspiros nem ais, há coragem e valor. e há noite, com os olhos postos no céu, rogamos ao nosso deus, que nos dê a salvação!

Seria bom que gente grande deste país também tivesse coragem e valor para não deixar ao abandono aqueles que tanto, se sacrificaram pela pátria e que hoje, têm uma mão cheia de nada. Estes apontamentos vão direitinhos aos meus companheiros que me antecederam, aos que tive por companhia durante aqueles dois anos e aos que me precederam em terras de Mueda.
Raimundo-indio-1x/68
Um abraço

3870. Aníbal Moreira/Moreira do Porto - 2009-01-30 15:03:10

È fantástico como rapidamente nos transportamos para o "AM 51" esse lugar por onde passamos, onde o contraste de sentimentos era enorme, pois ora ríamos, ora chorávamos interiormente, ora valente e corajosamente íamos fazer aqueles voos de reconhecimento, abastecimento, de "112" como diz o Raimundo, nas evacuações quer sós quer acompanhados pelas enfermeiras paraquedistas (um abraço para elas), enfim, e lendo as narrações destes dois amigos, Raimundo e João Silva, vime outra vez lá, senti o cheiro e a brisa e a neblina que à noite metia medo a um susto, e os copos no bar de especialistas e o sonho de mais uma ida até Nampula para descansar de tanto stress. Lembro-me por exemplo do Estêvão, do Reis, do Sapó (Leitão), do Borges, do Estevinho, do Serra, do Gomes, do Alf. Godinho, do Vira milho, do Passos, do Manuel Ferreira, do Raimundo, do Serrano, do Carlos Batista, do Simões, do Sarmiento, do Rato, do Luís Henrique, do Álvaro Rodrigues, do Silva, do Lopes, do Pinheiro, do Cap. Godinho, do Sarg. "o velho", do Sarg "Pantufas", do Soares "Chaparro", do Poeta, do Madeirense, do Nóbio, do Jacob, do Cordeiro, do Sena, do e do e do e doObrigado por recordares estes momentos que, esquecendo o impossível de esquecer, recordamos o que fizemos na altura e que a História nunca há-de apagar, e ainda bem que alguns vão lembrando e dizendo aos mais novos o que foi e não muitas vezes o que dizem que foi e que parece quererem esquecer o que foi. Fomos Fantásticos, ainda somos fantásticos e unidos como aliás se vê e muito bem. UM GRANDE ABRAÇO PARA TODOS - MOREIRA DOS HELIS/1a 1970

NANAMUE NA INTERNET

Alterado o sítio na Internet do NANAMUE, que deves visitar em

www.nanamue.net

vai ao nosso bocadinho e revive um pouco das nossas coisinhas boas e que estão sempre presente, só que às vezes não nos lembramos.

DESCONTOS PARA TI

A **VD MÁQUINAS** Rua Dr. José Leite Vasconcelos, 7 em Setúbal Tel. 265539380 Fax 265539389, em máquinas e ferramentas aumenta unicamente 5% ao preço de custo de grossista. Se a encomenda for para envio apenas tens de pagar mais os portes.

A **PNEULINDA LDA.** Av Carolina Michaelis 18 A em Linda a Velha. Tel. 214194404 Fax 214198765, em pneus de todas as marcas faz preço de custo. Se a encomenda for para envio apenas tens de pagar mais os portes.

A **SAVAUTO** Autos e acessórios usados Quinta do Carmo, 4 B em Sacavém Tel. 219416314 Tlm. 919354089 (Raul Silva - Acelera), faz desconto de 50% em peças usadas e preço especial em viaturas usadas. Se a encomenda for para envio apenas tens de pagar mais os portes.

A **ALMAQUE LDA.** Rua dos Três Concelhos 16 em Penalva 2835-613 Barreiro (do António Carapinha, MMT), Tel. 212138112 Fax 212131033 Tlm 966038794, comercializa: Empilhadores, Porta paletes e Máquinas industriais, fazendo o desconto de 3% em equipamentos novos e 10% nos usados.

NA **ALM AUTOMATISMOS E PORTAS SECCIONADAS**, com sede em Fuzeta 4730-461 VILA DE PRADO (do Álvaro Martins) Tel./Fax 253927453 Tim 938350868 podes obter diversos descontos, de acordo com os serviços solicitados.

A **FUTURISTA DE CASCAIS LDA** (do António Garcia) Trata de toda a documentação de condutores e automóveis - Inspeções médicas - Av. República 1439 loja 5 Terraços da Parede 2775275 Parede Tel./Fax 214574619.

CENTRO GRÁFICO DE COIMBRA (José Gomes) Rua do Barreiro, 72 a 78 Vila Pouca de Cernache 3070-753 CERNACHE Tel./Fax 239947565 Tlm 964061497 cgrafico@sapo.pt - Produtos e equipamentos para indústria gráfica - Tipografia /Offset / Serigrafia e Tampograria - faz 10% desconto nos produtos e 20% chapas. Se a encomenda for para envio apenas tens de pagar mais os portes.

Se a tua Firma pode colaborar em descontos para a rapaziada, coloca aqui o teu anuncio grátis, do qual todos ficaremos agradecidos.

Redacção: Av. Carolina Michaelis 18 A

2795-048 Linda-a-velha

Tel./Fax 214198765